



## Caderno de Provas

**CPAP 72 - NS**

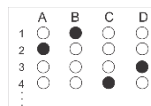
**PEDAGOGO**

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara  
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

**01.** O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

**As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

**02.** Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

**03.** A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

**04.** Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
  - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
  - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
  - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
  - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
  - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
  - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
  - B) competência socioemocional.
  - C) mediação didática.
  - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
  - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
  - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
  - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PEDAGOGO – NÍVEL SUPERIOR**

16. Uma das principais funções do pedagogo na escola é a de coordenação do trabalho pedagógico. Sendo assim, cabe a esse profissional
- A) articular, junto aos docentes e demais profissionais da escola, a organização do planejamento pedagógico como mediador entre o prescrito no Projeto Político-Pedagógico e a efetivação das ações da prática educativa.
  - B) articular a organização do planejamento pedagógico, atendendo aos interesses e às necessidades do corpo docente e das famílias integrantes da comunidade educativa.
  - C) centralizar a organização do planejamento pedagógico e a realização das ações da prática educativa da escola, atendendo aos interesses e às necessidades dos estudantes.
  - D) organizar o planejamento pedagógico da escola, sendo o responsável por efetivar as ações concretas da prática educativa para o cumprimento das diretrizes prescritas no Projeto Político-Pedagógico.
17. A promoção de ações de formação continuada voltadas para professores e demais profissionais da educação que atuam na escola faz parte do cotidiano do trabalho do pedagogo, a fim de mediar e articular a proposta curricular da escola. O desenvolvimento dessas ações possibilita
- A) a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores por meio do processo permanente de aquisição e estruturação de conhecimentos, atendendo aos interesses e exigências da gestão escolar.
  - B) a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores por meio do processo permanente de construção e ressignificação de conhecimentos específicos e didático-pedagógicos, habilidades e valores.
  - C) a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores, dependendo da solicitação dos docentes para aquisição, estruturação e reestruturação de conhecimentos específicos, de acordo com os seus interesses.
  - D) a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores, direcionada para a aquisição de conhecimentos, quando determinado pelos órgãos superiores de gestão educacional e pelos pais dos estudantes.
18. A formação docente abrange um repertório de conhecimentos e saberes profissionais próprios da docência, aliados aos saberes da experiência e outros saberes advindos de fontes diversificadas, ampliando suas percepções e a formação do educador. De acordo com autores como Tardif (2002), os saberes dos professores são:
- A) saberes pessoais; saberes provenientes da formação escolar; saberes provenientes da formação profissional para o magistério; saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho; saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.
  - B) saberes pessoais; saberes provenientes da formação escolar; saberes provenientes da formação profissional para o magistério; saberes psicológicos adquiridos naturalmente pela convivência com grupos de professores; saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho.
  - C) saberes pessoais; saberes provenientes da formação profissional para o magistério; saberes provenientes da formação escolar; saberes naturais herdados biologicamente, ampliados por saberes específicos da profissão; saberes dos programas e livros didáticos; saberes da experiência profissional docente.
  - D) saberes pessoais; saberes provenientes da formação profissional para o magistério; saberes dogmáticos construídos culturalmente, ampliados por saberes específicos da profissão; saberes dos programas e livros didáticos; saberes provenientes da formação escolar; saberes da experiência profissional docente.



19. O Projeto Político-Pedagógico está alicerçado em princípios da gestão democrática como uma construção coletiva, sendo necessário um processo de frequente atualização. Tal proposta deve ser comprometida com a formação
- A) centrada nas aspirações dos discentes e de suas famílias para o exercício da cidadania, a produção e a socialização de conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho, atendendo às determinações da gestão escolar.
  - B) centrada na individualidade dos discentes, a produção e a socialização de conhecimentos requeridos pelo mercado de trabalho, a garantia da formação profissional, atendendo às determinações da gestão escolar.
  - C) integral dos discentes para o enfrentamento da competitividade do mercado de trabalho, a produção e a socialização de conhecimentos exigidos pelas famílias, objetivando a concretização da proposta pedagógica da escola.
  - D) integral dos discentes para o exercício da cidadania, a produção e a socialização de conhecimentos, envolvendo a todos que compõem a ambiência educativa, objetivando a concretização da proposta pedagógica da escola
20. A avaliação da aprendizagem está vinculada ao processo de aprendizagem do estudante, bem como ao processo de ensino do docente. Avaliar a aprendizagem na escola possibilita ensinar e aprender de maneira produtiva e satisfatória. Assim, a avaliação deve servir como
- A) instrumento classificatório, de caráter disciplinar, que facilita o julgamento do professor quanto às produções mais relevantes dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem.
  - B) instrumento classificatório que possibilita a disciplina no ambiente da escola e favorece o trabalho do professor para determinar as aprendizagens dos estudantes, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem.
  - C) mecanismo que está a serviço da aprendizagem do discente e que contribui para que o professor analise e decida quais ações pedagógicas deverão ser realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem.
  - D) mecanismo que está a serviço da aprendizagem do docente e que contribui para que o professor tome decisões sobre a classificação dos estudantes, de acordo com o seu desempenho acadêmico, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem.
21. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 12, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico é considerado um mecanismo de gestão democrática. Esse documento deve ser construído de forma
- A) individual, garantindo a efetiva participação dos gestores escolares dos alunos e dos pais, a partir de princípios e diretrizes que assegurem o desenvolvimento da proposta curricular, o planejamento pedagógico, a aprendizagem dos estudantes, o desenvolvimento profissional dos educadores, o cumprimento dos dias letivos, a instauração de órgãos colegiados para articular e integrar a comunidade.
  - B) coletiva, a ser elaborado pelos docentes e pelos pais dos alunos, a partir de princípios e diretrizes que assegurem o desenvolvimento da proposta curricular, visando à formação profissional dos estudantes, ao planejamento pedagógico, ao cumprimento dos dias letivos, à instauração de órgãos colegiados para articular e integrar a comunidade.
  - C) coletiva, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade educativa, a partir de princípios e diretrizes que assegurem a efetivação da proposta curricular, visando à formação integral dos estudantes, ao planejamento pedagógico, ao desenvolvimento profissional dos educadores, ao cumprimento dos dias letivos, à instauração de órgãos colegiados para articular e integrar a comunidade.
  - D) restrita, a ser elaborado pelos pais dos alunos e pelos gestores, a partir de princípios e diretrizes que assegurem o desenvolvimento da proposta curricular, o planejamento pedagógico, a aprendizagem dos estudantes, o cumprimento dos dias letivos, a instauração de órgãos colegiados para articular e integrar a comunidade.

22. Para compreender o desenvolvimento da história da Pedagogia, foram desenvolvidos diversos estudos que norteiam a prática pedagógica ao longo dos anos. Dentre as correntes e tendências pedagógicas mais difundidas, estão:
- A) a Pedagogia Conservadora; a Pedagogia Renovada, a Didática da Escola Viva ou Didática Ativa; o Tecnicismo Educacional ou Pedagogia do Desenvolvimento; a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos e a Didática na perspectiva da Pedagogia Libertadora.
  - B) a Pedagogia Determinante; a Pedagogia da Aprendizagem, a Didática da Escola Viva ou Didática Ativa; o Tecnicismo Educacional ou Pedagogia do Desenvolvimento; a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos e a Didática na perspectiva da Pedagogia da Autonomia.
  - C) a Pedagogia Tradicional; a Pedagogia Conservadora, a Didática da Escola Nova ou Didática Ativa; o Tecnicismo Educacional ou Didática Instrumental; a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos e a Didática na perspectiva da Pedagogia da Autonomia.
  - D) a Pedagogia Tradicional; a Pedagogia Renovada, a Didática da Escola Nova ou Didática Ativa; o Tecnicismo Educacional ou Didática Instrumental; a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos e a Didática na perspectiva da Pedagogia Libertadora.
23. Um dos princípios básicos do processo de ensino e aprendizagem é a educação inclusiva. A prática pedagógica da instituição educativa deve garantir a inclusão dos estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas (NEE), visando proporcionar a prática da inclusão
- A) por meio da seleção dos estudantes, de acordo com a sua deficiência, para definir o acesso à educação e à cultura, considerando as especificidades e as necessidades individuais, independente de talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural, em todas as escolas.
  - B) por meio da seleção dos estudantes para o acesso à educação e à cultura, de acordo com a sua deficiência, para definir a padronização dos objetivos educativos, considerando a homogeneidade do processo de aprendizagem dos estudantes.
  - C) de todos e o acesso à educação e à cultura comum a todos os educandos, visando estabelecer padrões específicos de uma prática facilitadora em função da socialização do estudante, independente do seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural, em todas as escolas.
  - D) de todos e o acesso à educação e à cultura comum a todos os educandos, respeitando a diversidade, as especificidades e as necessidades individuais, independente do seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural, em todas as escolas.
24. A Lei nº 13.146/2015 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). De acordo com o seu Art. 3º, para fins de aplicação, são considerados aspectos como acessibilidade; desenho universal; tecnologia assistiva ou ajuda técnica e barreiras, dentre outros. As barreiras que são consideradas na referida lei são:
- A) barreiras urbanísticas; barreiras arquitetônicas; barreiras no trânsito; barreiras nas comunicações e na informação; barreiras sociais; barreiras tecnológicas e barreiras religiosas.
  - B) barreiras urbanísticas; barreiras arquitetônicas; barreiras no trânsito; barreiras nas comunicações e na informação; barreiras humanas e barreiras digitais.
  - C) barreiras urbanísticas; barreiras arquitetônicas; barreiras nos transportes; barreiras nas comunicações e na informação; barreiras atitudinais e barreiras tecnológicas.
  - D) barreiras urbanísticas; barreiras arquitetônicas; barreiras nos transportes; barreiras nas comunicações sociais; barreiras emocionais e barreiras digitais, barreiras religiosas.

25. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta a formulação de estratégias para a consolidação de práticas pedagógicas voltadas para assegurar o desenvolvimento e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. De acordo com o documento, na primeira etapa da Educação Básica, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver:
- A) conviver; brincar; dançar; explorar; pesquisar e se conhecer.
  - B) conviver; brincar; jogar; explorar; pesquisar e se relacionar
  - C) conviver; brincar; participar; explorar; expressar e se conhecer.
  - D) conviver; brincar; participar; pesquisar; expressar e se relacionar.
26. De acordo com Libâneo (2004), o plano de ensino também é denominado plano de curso. Constitui-se como um roteiro organizado das unidades didáticas e pode ser elaborado para um ano ou semestre letivo. Os componentes do plano de ensino são:
- A) justificativa da disciplina; objetivos gerais; objetivos específicos; conteúdos; duração prevista; desenvolvimento metodológico; avaliação e referências bibliográficas.
  - B) justificativa da disciplina; objetivos gerais; objetivos específicos; perfil de conclusão; duração prevista; desenvolvimento científico e avaliação.
  - C) justificativa da disciplina; objetivos gerais; objetivos específicos; perfil de conclusão; relações sociopolíticas; desenvolvimento metodológico e avaliação.
  - D) justificativa da disciplina; desenvolvimento científico; conteúdos; reconhecimento de saberes; desenvolvimento metodológico e referências bibliográficas.
27. Estudiosos da formação docente salientam o papel da educação na sociedade. Autores como Nóvoa (2009) apontam os conhecimentos e saberes necessários à formação e à atuação dos professores nos dias atuais, visando às novas competências requeridas no século XXI, quais sejam
- A) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, apresentando vasta experiência nos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação; a importância das culturas colaborativas, do trabalho individual; a importância do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores.
  - B) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação; a importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe; a importância do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores.
  - C) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada, numa perspectiva de aprendizagem imediata; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor centralizador e de uma formação de professores baseada no fazer pedagógico; a importância das culturas locais, do trabalho individual; a importância do acompanhamento e da supervisão dos professores.
  - D) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem discente; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor pragmático e de uma formação de professores baseada nas necessidades da escola; a importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe; a importância do acompanhamento e da supervisão dos professores.

- 28.** Na sociedade atual, vive-se em um mundo globalizado e interligado, por excelência, por meio dos avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), sendo necessário o conhecimento teórico e prático para o domínio das ferramentas digitais presentes na vida social, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Desse modo, é imprescindível que os professores dominem esses conhecimentos e suas especificidades para incorporar à sua ação docente o uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, com o objetivo de
- A) contribuir para a organização da gestão escolar e do acervo bibliográfico, mas também explorar recursos financeiros e ferramentas tecnológicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
  - B) dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, contribuir para a organização do planejamento docente, além de explorar recursos didáticos e ferramentas tecnológicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
  - C) explorar recursos didáticos e ferramentas analógicas em favor da aprendizagem dos estudantes mas também contribuir para a organização da gestão administrativo-financeira da instituição.
  - D) organizar o processo de ensino e aprendizagem, explorar recursos financeiros e ferramentas analógicas, além de contribuir para a organização pessoal do docente e para a aprendizagem dos estudantes.
- 29.** A educação nacional é composta pelos níveis escolares: educação básica – formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio – e educação superior. De acordo com a Lei n. 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e lhe fornecer meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A educação básica poderá organizar-se em
- A) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
  - B) séries anuais, períodos semestrais, alternância irregular de períodos de estudos, grupos seriados, independente da idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
  - C) séries anuais, séries bienais, períodos semestrais, ciclos, alternância irregular de períodos de estudos, grupos não-seriados, independente na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização individual, sempre que o interesse da gestão escolar assim o recomendar.
  - D) séries anuais, séries bienais, períodos semestrais, períodos bimestrais, alternância regular de períodos de estudos, grupos seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização pessoal, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- 30.** A avaliação da aprendizagem caracteriza-se por apresentar múltiplas funções no processo de ensino e aprendizagem. A incorporação dessas funções na prática pedagógica dependerá, em grande medida, das concepções de educação e da postura político-pedagógica assumida pelo docente e pela escola. Desse modo, a avaliação da aprendizagem assume as funções
- A) dialógica, classificatória, inclusiva, formativa e somativa.
  - B) dialógica, diagnóstica, inclusiva, intrínseca e global.
  - C) dialógica, diagnóstica, processual, formativa e somativa.
  - D) dialógica, processual, extrínseca, somativa e conclusiva.